

## PRÁTICAS DE LEITURA E DE ESCRITA DE CORDÉIS NUMA ESCOLA DA ZONA RURAL (PAGO)

*Angelita Gomes Fontenele Rodrigues da Cunha* (UFT)

angelitafontenele@hotmail.com

*Eliane Cristina Testa* (UFT)

[lialeny@uft.edu.br](mailto:lialeny@uft.edu.br)

Este artigo é fruto da dissertação de mestrado *Práticas de leitura e de escrita: o cordel no ensino fundamental* (2020), de Angelita Fontenele Rodrigues da Cunha. O foco é apresentar aspectos pedagógicos que enfatizam como se deu a produção escrita de cordéis no ensino fundamental, em uma escola rural de Teresina, Piauí. Metodologicamente, é um trabalho qualitativo e de revisão bibliográfica. Como fundamentação teórica utilizamos Pound (1970); Bakhtin (2011); Candido (2011, 2017); Cosson (2018) e Zumthor (2005). Além disso, foram analisados os seguintes documentos curriculares: BNCC (2018) e Currículo de Teresina (2018). Ademais, as discussões incluem os estudos de Bordini e Aguiar (1993); Koche, Marinello e Boff (2015); Pinheiro (2018); Soares (2017); Sorrenti (2019); Testa (2015). Como resultado, verificamos que a literatura de cordel conseguiu cativar os jovens estudantes, principalmente, em virtude das dimensões da oralidade, da linguagem e das temáticas exploradas (que envolveram também a produção dos cordelistas da região de Teresina, Piauí. Portanto, o engajamento dos aprendizes adolescentes com o cordel engendra uma valorização daquilo que eles têm em sua cultura local, bem como ele é capaz de efetivar o letramento literário dos discentes.

Palavras-chave:

Letramento literário. Literatura de cordel. Práticas de Leituras e de Escrita.